

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR REGIONALIZADA.

João Alcimo Viana Lima ¹

RESUMO

A experiência “Alimentação Escolar Regionalizada”, implementada no ano de 2022 na Rede Municipal de Ensino em Tauá – CE, tem se destacado por beneficiar a 100% das unidades escolares e dos estudantes matriculados em todos os níveis e modalidades, repercutindo exponencialmente nas escolas de tempo integral e na valorização do empreendedorismo local, especificamente os agricultores da agricultura familiar. Esta política pública é uma iniciativa desenvolvida a partir do compromisso da gestão em ofertar uma educação de qualidade, integrada a uma alimentação escolar saudável, variada e sustentável. O referencial teórico-metodológico está fundamentado nas diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e nos estudos dos autores BEZERRA (2018) e CARVALHO et al. (2017), a partir de uma abordagem e articulação territorial e intersetorial no âmbito da gestão municipal e da Secretaria da Educação. A metodologia contou com a criação de uma Célula de Alimentação Escolar, contratação de profissionais qualificados, nutricionistas e gastrônomos, reelaboração do cardápio alimentar, realização de testes de aceitabilidade dos alunos em relação ao cardápio, além de formações continuadas e periódicas com os profissionais escolares, bem como parcerias estabelecidas com outras secretarias. Os resultados alcançados destacam: a ampliação da estrutura, o crescimento da matrícula de tempo integral e redução da taxa de abandono nos anos iniciais e nos anos finais, assim como a redução para 0,0% no índice de não aprovação no ensino fundamental, aplicação, em 2024, de 100% dos recursos do PNAE em produtos e compras da agricultura familiar, capacitação de 100% dos profissionais de manipulação de alimentos, bem como a inclusão de 1.024 produtores locais e a evolução de cooperativas de agricultores locais, contribuindo assim para a qualidade e regionalização do cardápio escolar. Como reconhecimento e corroborando os seus impactos, o projeto foi premiado, em 2024, com o 1º lugar estadual e nacional no Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora.

Palavras-chave: Alimentação Escolar Regionalizada, PNAE, Tempo Integral, Gestão Escolar, Tauá.

INTRODUÇÃO

Expandir a jornada escolar, dentro da proposta da educação em tempo integral, tem se fortalecido como uma estratégia importante para garantir que os estudantes tenham acesso a uma formação mais completa. Essa abordagem busca interligar o aprendizado escolar com experiências sociais e iniciativas que envolvem diferentes setores públicos. No município de Tauá, no estado do Ceará, essa concepção vem ganhando força nos últimos anos, especialmente com a expansão do número de escolas com carga horária ampliada e, em especial, com a criação do projeto Alimentação Escolar Regionalizada, implantado de forma efetiva em 2022 na rede

¹Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Secretário Municipal da Educação de Tauá; joao.alcimo@uece.br.



municipal de ensino.

Essa iniciativa surgiu como resposta a um desafio bem fundamentado: oferecer uma educação integral que seja de fato de qualidade, o que inclui cuidar com atenção de um aspecto essencial da vida escolar — a alimentação. Afinal, garantir refeições nutritivas, seguras e culturalmente adequadas não só contribui para o bem-estar dos alunos, como também influencia diretamente sua permanência na escola e seu desempenho nos estudos.

A motivação para o projeto surgiu da necessidade de alinhar a política de alimentação escolar às demandas do tempo integral, atendendo tanto às exigências nutricionais quanto àquelas previstas pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar, o PNAE. Em Tauá, no entanto, a proposta foi além: buscou-se também fomentar a economia local, priorizando a compra de alimentos diretamente da agricultura familiar do município. O resultado foi expressivo, em 2024, 100% dos recursos do PNAE foram aplicados nessa modalidade, superando com tranquilidade o mínimo exigido por lei.

Diante desse cenário, este trabalho busca analisar a experiência do município de Tauá com a implementação do Projeto Alimentação Escolar Regionalizada, considerando seu papel no fortalecimento da educação em tempo integral. Mais especificamente, pretende-se: compreender como a regionalização da alimentação escolar tem contribuído para manter os alunos na escola e melhorar seu desempenho; analisar a articulação entre as ações educacionais e os arranjos produtivos locais; identificar os desafios enfrentados ao longo da execução do projeto; e apresentar os principais resultados obtidos, contribuindo assim para o debate sobre políticas públicas integradas e eficazes no contexto municipal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência ALIMENTAÇÃO ESCOLAR REGIONALIZADA é desenvolvida em toda a rede municipal de ensino de Tauá, beneficiando a 100% das unidades escolares e dos alunos matriculados em todos os níveis e modalidades, repercutindo exponencialmente nas escolas de carga horária ampliada.

O Município de Tauá integra o Sertão dos Inhamuns, microrregião localizada no



sudoeste do Estado do Ceará. Sua extensão territorial corresponde a 4.011 km² (a segunda maior do território cearense). Sua população estimada é de 64.255 (IBGE, 2024)², com uma densidade demográfica de aproximadamente 16 habitantes por quilômetro quadrado.

Tomando por referência o Índice de Efetividade da Gestão Municipal (IEGM), ano-base de 2023, com mensuração em 2024³, na dimensão educacional, Tauá evoluiu para a vice-liderança na qualidade de suas políticas e atividades públicas, conforme apuração de ferramenta avaliativa da Rede Nacional de Indicadores Públicos.

A rede de ensino pública municipal dispõe de 44 escolas, das quais 24 ofertam o tempo integral com estrutura curricular sistematizada em 9 ou 10 horas diárias. Cabe enfatizar, no entanto, que contabilizando as demais escolas que ofertam atividades educacionais complementares aos seus discentes, com 15 horas semanais adicionais à formação básica geral, ao todo, o Município dispõe de 38 unidades que trabalham a jornada de tempo integral, o que representa 86,36% dos estabelecimentos escolares de seu sistema.

Em 2024, foram efetivadas 10.199 matrículas, da creche - a partir do berçário - ao 9º ano do ensino fundamental, além da modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Desse total, 86,36%, ou seja, 5.563 alunos estudaram em horário de tempo integral, conforme atestam os dados finais do Censo Escolar (MEC/INEP, 2024)⁴, evidenciados nos quadros a seguir:

QUADRO I MATRÍCULAS EM TEMPO INTEGRAL DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TAUÁ (2024)		
Total de matrículas da rede	Total de matrículas em tempo integral	Percentual de matrículas em tempo integral
10.199	5.563	54,54%

QUADRO II ESCOLAS QUE TRABALHAM COM TEMPO INTEGRAL NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE TAUÁ (2024)		
Total de escolas da rede	Total de escolas que ofertam carga horária semanal igual ou superior a 35h	Percentual de escolas que ofertam tempo integral
44	38	86,36%

² Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/taua/panorama>>. Acesso em: 9 mai. 2025.
³ Disponível em: <<https://www.iegmi.irbcontas.org.br/>>. Acesso em: 9 mai. 2025.
⁴ BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Portaria nº 1.209, de 26 de dezembro de 2024. Divulga os resultados finais do Censo Escolar da Educação Básica de 2024. **Diário Oficial (da República Federativa do Brasil)**. Brasília, 30 dez. 2024.



O projeto “Alimentação Escolar Regionalizada”, implantado em 2022, teve no compromisso da gestão municipal de expandir a oferta escolar de tempo integral a sua grande motivação, considerando que para o cumprimento desse desiderato a qualidade alimentar tem se revelado absolutamente necessária e, ao mesmo tempo, desafiadora (BEZERRA, 2018⁵; CARVALHO et al, 2017⁶). Em sintonia com a demanda educacional, a experiência tauaense em tela buscou fomentar o empreendedorismo local, de modo especial os produtores da agricultura familiar. Ressalte-se que até então a Secretaria da Educação deparava-se com a predominância de fornecedores externos ao município na compra dos itens da alimentação escolar.

Nessa contextura, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) estabelece, por meio da Lei Federal nº 11.947, de 2009, que do total de seus recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), no mínimo 30% deverão ser utilizados na aquisição de gêneros alimentícios diretamente da agricultura familiar. Em Tauá, a grande diferença é que essa percentagem foi acrescida para 93% (nos anos de 2022 e 2023) e para 100% (em 2024).

Como principais desafios, o projeto arrostou vários aspectos, dentre os quais elencamos: **a)** insuficiência da assistência financeira do PNAE (o valor *per capita* diário por aluno de tempo integral é de apenas R\$ 1,37, de acordo com a Resolução nº 2, de 2023 - FNDE); **b)** formalização e organização cooperada dos agricultores familiares, consoante as condicionalidades de participação previstas na legislação e nas normativas do PNAE; **c)** definição de um cardápio que agregasse concomitantemente a regionalização e a diversidade alimentar, a formação de hábitos saudáveis, a suficiência e a qualidade das refeições e o diálogo com a proposta pedagógica curricular municipal, considerando todos os níveis e modalidades de ensino.

Com efeito, foram aprovados os seguintes objetivos: **a)** fortalecer o conceito e a prática da educação de tempo integral e da educação integral, com o incremento das compras governamentais relacionadas à regionalização da alimentação escolar, com a formação de hábitos alimentares saudáveis e com a suficiência e a qualidade nutricional das refeições no

⁵ BEZERRA, José Arimatea Barros. **Educação Alimentar e Nutricional**: articulação de saberes. Fortaleza: UFC, 2018.

⁶ CARVALHO, Nágila Araújo de et al. Alimentação em escolas públicas de tempo integral: alunos aderem e aceitam?. **Revista de Nutrição** – PUC de Campinas, SP, v. 30, n. 3, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/nutricao/article/view/7864>>. Acesso em: 5 abr. 2025.



horário escolar; **b)** favorecer a permanência e o sucesso escolar dos alunos, de modo a repercutir na redução dos índices abandono escolar e de não aprovação; **c)** colaborar para o cumprimento da “meta 6” do Plano Nacional de Educação e do Plano Municipal de Educação; **d)** ampliar para 90% o percentual de aplicação dos recursos do PNAE na aquisição de produtos da agricultura familiar; **e)** fortalecer a gestão financeira da alimentação escolar, com o aporte de mais recursos próprios, monitoramento na execução das receitas, mais celeridade nos procedimentos administrativos e definição de um valor *per capita* municipal por aluno; **f)** fomentar a economia de escala e a organização dos arranjos produtivos locais e de novas cooperativas no âmbito municipal; **g)** promover formações continuadas e em serviço para os servidores e os sujeitos relacionados à iniciativa; **h)** potencializar as práticas intersetoriais no âmbito da gestão municipal e da Secretaria da Educação.

Para a implantação dessa experiência, com início de forma efetiva em 2022, a Secretaria Municipal da Educação (SME) desenvolveu várias estratégias e ações, tais como: **a)** reestruturação organizacional, com a criação da Célula de Alimentação Escolar; **b)** contratação de qualificada equipe de nutricionistas e gastrônomos, além de suporte técnico e operacional; **c)** reelaboração e redimensionamento do cardápio alimentar, considerando a ampliação do horário escolar, o acréscimo de refeições e a priorização dos produtos oriundos da agricultura familiar local; **d)** celebração de termo de cooperação técnica com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Agrário e Recursos Hídricos, que realizou o mapeamento dos agricultores e dos produtores familiares, estudos e pareceres, além de assistência técnica especializada, com especialidade para os produtores de leite, carneiro, mel, hortifrúti e pescadores artesanais; **e)** estabelecimento de parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, que articulou o público alvo para a sua formalização e organização em cooperativas, bem como o capacitou para a participação nos chamamentos públicos ou certames licitatórios; **f)** realização de testes de aceitabilidade dos alunos referentes aos gêneros alimentícios incluídos no cardápio; **g)** realização de formações continuadas periódicas com as manipuladoras de alimentos das escolas, gestores escolares e servidores administrativos, além de encontros com a comunidade escolar, para fins de compreensão e de execução com eficácia da nova proposta.

Paralelamente aos instrumentos metodológicos acima descritos, a Prefeitura de Tauá acrescentou em sua proposta orçamentária a quantia financeira, mediante recursos do Tesouro Municipal, para o custeio do projeto. Por conseguinte, em 2023 o valor *per capita* municipal



por aluno de tempo integral foi determinado em R\$ 4,35 para a educação infantil e R\$ 5,99 para o ensino fundamental. Observa-se, portanto, que são valores muito acima do que está posto na resolução do PNAE do mesmo ano, cuja *per capita* é de R\$ 1,37.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para o monitoramento da execução da referida experiência, a Secretaria da Educação sistematizou os métodos e critérios a partir de atividades administrativas, que serão explicitadas na sequência: **a)** acompanhamento diário realizado diretamente nas escolas, através da equipe de nutricionistas e gastrônomos e da superintendência administrativa; **b)** encontros quinzenais do Colegiado de Gestores Escolares; **c)** acompanhamento do Conselho de Alimentação Escolar; **d)** controle de entrada, saída e estoque dos gêneros alimentícios, por intermédio de sistema digital desenvolvido para essa finalidade; **e)** encontros mensais de avaliação e de alinhamento entre a área pedagógica e a Célula de Alimentação Escolar da SME; **f)** reuniões periódicas com as secretarias envolvidas no processo, para avaliar e mensurar o seu alcance socioeconômico e o número de famílias beneficiadas com as compras governamentais; **g)** avaliação de impacto nos indicadores educacionais.

A propósito, a Secretaria da Educação, com o suporte técnico-acadêmico do Instituto de Estudos e Pesquisa em Saúde, Educação e Cultura, realizou nos meses de abril e maio de 2025 uma pesquisa de opinião pública, com os segmentos de alunos, professores, gestores escolares, assistentes de suporte pedagógico e pais de alunos, acerca da vivência de tempo integral da rede de ensino de Tauá. No que concerne à alimentação escolar, 78,6% dos alunos dos anos iniciais e 57,8% dos que estudam nos anos finais do ensino fundamental avaliaram-na, respectivamente, como “muito boa” ou “boa”. O conceito ruim foi atribuído a essa dimensão por 1,8% dos alunos do 1º ao 5º ano e por 11,6% dos que estudam do 6º ao 9º ano. Quanto aos pais, 69,8% avaliaram a alimentação escolar disponibilizada aos seus filhos nos dois melhores conceitos. A seu turno, 34,6% dos docentes opinaram que a alimentação escolar mais saudável tem contribuído para o melhor desempenho estudantil⁷.

⁷ Os resultados da pesquisa estão disponíveis em: <https://docs.google.com/forms/d/1MdUnxIh-bZl_gXJjNqZv1BpBG1wFNwflal78uYK6S44/edit>.



Ademais, as dificuldades e os desafios identificados na implantação do projeto foram mitigados com a efetivação das estratégias e com os investimentos necessários para o alcance dos objetivos.

APRENDIZAGENS CONTRUÍDAS

No decorrer dos três anos de execução, a experiência ALIMENTAÇÃO ESCOLAR REGIONALIZADA obteve uma série de resultados, mensurados por instrumentos externos e próprios de avaliação, dentre os quais destacamos: **a)** ampliação de 5 para 24 escolas com estrutura curricular de nove ou dez horas diárias; **b)** crescimento de 95,05% nas matrículas de tempo integral de 2021 para 2024 (de 2.085 para 5.563 alunos); **c)** ampliação de 29,59% para 54,54% de matrículas de tempo integral na rede municipal de ensino; **d)** redução, de 2021 para 2024, da taxa de abandono de 0,1% dos anos iniciais e de 0,6% dos anos finais para 0,0% em ambos os níveis de ensino; **e)** redução para 0,0% do índice de não aprovação dos anos iniciais e finais do ensino fundamental; **f)** superação da meta 6 do Planos Nacional e Municipal de Educação; **g)** aplicação, em 2024, de 100% dos recursos do PNAE na aquisição de produtos provenientes da agricultura familiar; **h)** aplicação, em 2024, de R\$ 2.321.320,56 em compras governamentais da agricultura familiar; **i)** incremento de aproximadamente R\$ 1,5 milhão de recursos próprios na alimentação escolar; **j)** capacitação de 100% dos profissionais de manipulação de alimentos das escolas municipais com quatro formações anuais; **h)** inclusão de 1.024 pessoas nas compras governamentais, com a aquisição de produtos para a alimentação escolar; **i)** evolução de uma para três cooperativas de agricultores locais; **h)** regionalização e qualificação do cardápio alimentar, com a inclusão, dentre outros itens, das carnes ovina e caprina, do filé de peixe, do feijão, de bebidas lácteas, de bolos e doces caseiros e produtos hortifrutigranjeiros.

Corroborando os seus impactos, o Projeto Alimentação Escolar Regionalizada foi premiado, em 2024, com o primeiro lugar estadual e nacional no Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora⁸.

⁸ Disponível em: <<https://ce.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/taua-ganha-o-premio-sebrae-prefeitura-empreendedora-na-categoria-compras-governamentais/>>. Acesso em: 12 jun. 2024.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O percurso da experiência Alimentação Escolar Regionalizada, em Tauá, mostra que é possível transformar políticas públicas em ações consolidadas que melhoram a vida das pessoas, em especial, das crianças e adolescentes que passam boa parte de seus dias nas escolas. Ao integrar a alimentação saudável ao contexto da educação em tempo integral, o município deu um passo importante na construção de uma escola que, além de ensinar, cuida e acolhe.

A presente iniciativa mostra um crescimento na matrícula de tempo integral e a eliminação das taxas de abandono. Além de denotar uma mudança cultural na aplicação de 100% dos recursos do PNAE na agricultura familiar, valorizando produtores locais e fortalecendo a economia regional e os hábitos alimentares da comunidade.

Apesar dos desafios enfrentados, o compromisso com a educação de qualidade, possibilitou a superação de barreiras e o alcance de resultados concretos. A escuta da comunidade escolar, a formação continuada dos profissionais e o cuidado com o cardápio são exemplos de ações que deram suporte à proposta.

Sendo assim, com a experiência Alimentação Escolar Regionalizada, a gestão municipal de Tauá mostra que a educação de tempo integral, quando orientada pelos princípios da educação integral, vai além da simples ampliação da jornada escolar. A partir de um olhar atento para as múltiplas necessidades dos estudantes, é possível firmar um compromisso verdadeiro com seu desenvolvimento integral.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, José Arimatea Barros. **Educação alimentar e nutricional: articulação de saberes**. Fortaleza: UFC, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Portaria nº 1.209, de 26 de dezembro de 2024. Divulga os resultados finais do Censo Escolar da Educação Básica de 2024. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 30 dez. 2024.



CARVALHO, Nágila Araújo de et al. **Alimentação em escolas públicas de tempo integral: alunos aderem e aceitam?** Revista de Nutrição – PUC de Campinas, Campinas, SP, v. 30, n. 3, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.puc-campinas.edu.br/nutricao/article/view/7864>>. Acesso em: 5 abr. 2025.

Índice de Efetividade da Gestão Municipal – IEGM. Disponível em: <<https://www.iegmi.org.br/>>. Acesso em: 9 mai. 2025.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Panorama do município de Tauá-CE. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/taua/panorama>>. Acesso em: 9 mai. 2025.

Resultados da pesquisa. Disponível em: <https://docs.google.com/forms/d/1MdUnxIh-bZl_gXJjNqZv1BpBG1wFNwflal78uYK6S44/edit>. Acesso em: 9 jun. 2025.

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. Tauá ganha o Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora na categoria Compras Governamentais. Disponível em: <<https://ce.agenciasebrae.com.br/cultura-empreendedora/taua-ganha-o-premio-sebrae-prefeitura-empreendedora-na-categoria-compras-governamentais/>>. Acesso em: 12 jun. 2024.

